**MULTIPLICANDO A SAÚDE BUCAL ATRAVÉS DOS EDUCADORES E FAMILIARES DE ALUNOS DE CRECHES DA REDE PÚBLICA DE PATOS / PB**

Tuanny Lopes Alves Silvestre (1); Luciana Ellen Dantas Costa (2); Faldryene de Sousa Queiroz (3); Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega (4)

(1) Estudante; UAO/CSTR/UFCG; tuannysilvestree@gmail.com; (2) Professora; UAO/CSTR/UFCG; ellendantascosta@yahoo.com.br; (3) Professora, UAO/CSTR/UFCG; falqueiroz@hotmail.com; (4) Professora; UAO/CSTR/UFCG; carolbcnobrega@gmail.com

RESUMO - O Programa de Atenção em Saúde Bucal e Transformação Social: Buscando a Integralidade e Autonomia no Cuidado conta com ações que incentivam as famílias e os educadores a atuarem como multiplicadores em saúde bucal, sendo relevante a sua participação na formação do indivíduo na fase infantil. As ações que regem os projetos foram realizadas com 24 educadores de creches públicas do município de Patos/PB e 153 famílias, no período de maio a novembro de 2014. O plano de ação das atividades buscou alcançar o principio de integralidade na promoção de saúde bucal, propiciando a aquisição de conhecimentos básicos em saúde e desenvolvimento de uma consciência crítica sobre saúde bucal, com o objetivo melhor capacitá-los, para trabalhar com segurança o tema saúde bucal com as crianças. As atividades foram planejadas baseadas em um diagnóstico situacional realizado previamente e seguiram didaticamente o modelo operacional compreendido por rodas de discussão em saúde bucal, salientando a importância da interrelação entre saúde-escola-família; realização de atividades lúdicas e oficinas, por meio de uma metodologia simples, baseada na realidade local e linguagem acessível, onde foram realizadas palestras sobre diversos temas e oficinas em saúde; realização de conselhos de mães, que consistiu em reuniões bimestrais, entre pais-docentes-extensionistas, com o objetivo de avaliar as mudanças visíveis na percepção de saúde bucal das crianças assistidas por esses, além de reuniões de avaliação com os docentes sobre as atividades desenvolvidas. Com a realização das palestras e oficinas, pôde-se observar que os educadores sentiram-se mais seguros e motivados para abordarem o tema saúde bucal em suas aulas. A partir das reuniões de avaliação com os educadores e as famílias pôde-se observar o impacto das atividades na rotina das crianças, que, segundo os mesmos, passaram a questionar mais sobre o assunto, mostraram-se ansiosos pela realização da próxima atividade, além de tornarem-se multiplicadores, levando o que aprenderam para a rotina da família.

Palavras-chave: Saúde bucal; Educação em saúde; Famílias.